INADIA FABRICI

ATRIZ. BAILARINA. COREÓGRAFA. PROFESSORA. ESCRITORA. AUDIODESCRITORA.



DADOS PESSOAIS Weefil

NÁDIA FABRÍCIA JORGE LIMA

Data de Nascimento: 06/10/1991

Endereço: Av. da Universidade 2619. Apto 307. Benfica.

Naturalidade: Fortaleza (CE) Telefone: (85) 999825374

RG: 2007010416291 CPF: 054 469 623 - 97

Email: nadiafabrici@gmail.com



FORMAÇÃO ACADÊMICA

GRADUADA

Curso: Teatro Licenciatura Universidade Federal do Ceará

GRADUANDA

Curso: Dança Bacharelado Universidade Federal do Ceará



EXPERIÊNCIAS



2021 - PRELÚDIO PARA OS OLHOS

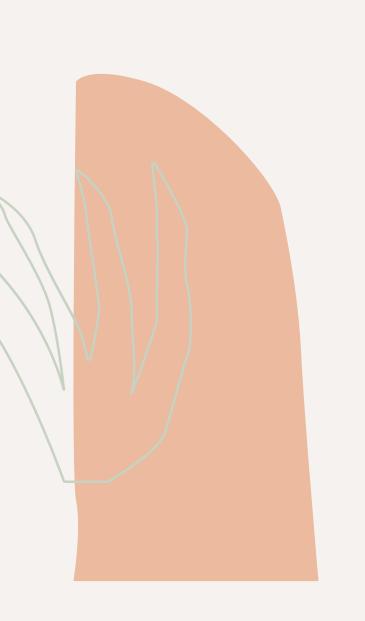
LITERATURA - AUTORA

SINOPSE

Bernard é um jovem professor de Literatura recém-chegado em Nice, após conseguir um emprego no Internato Feminino François Lumière, um dos colégios mais elitistas da França. Logo no primeiro dia de trabalho, conhece Marie, a milionária aluna cega que está no ano de formatura. Bernard passa a enxergar o mundo sob outras óticas e em pouco tempo se vê perdido num labirinto de contradições ao perceber que se importa mais do que deveria com a interna.

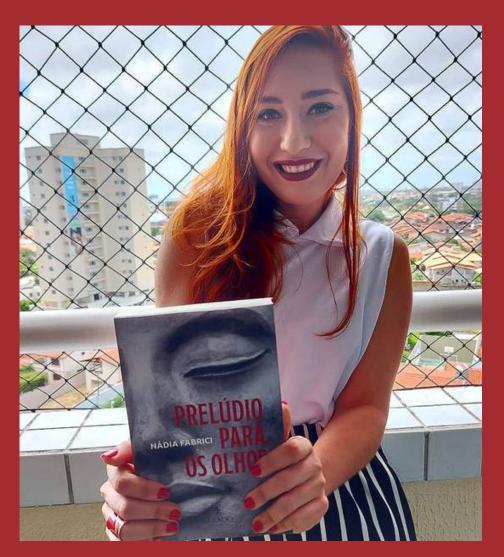
Em Prelúdio Para Os Olhos, ver pode ser uma descoberta e também uma armadilha.

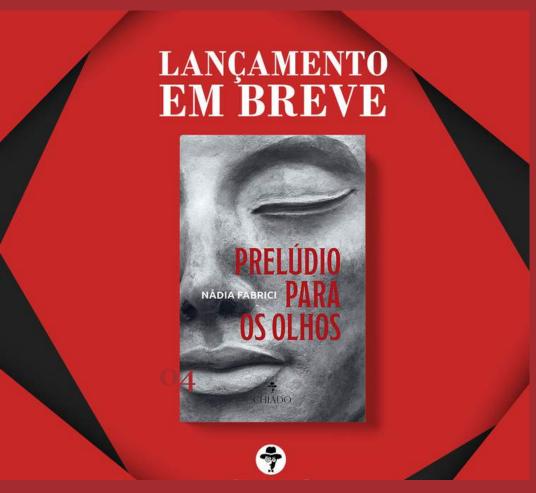
"Um primor de sensibilidade". Tércia Montenegro.

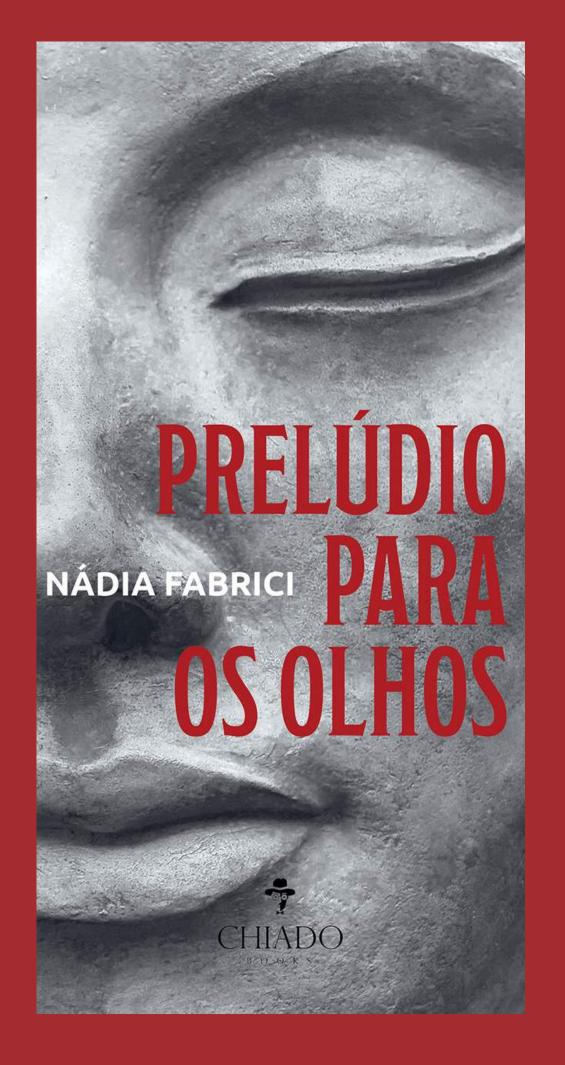


2021 - PRELÚDIO PARA OS OLHOS









2021 - PRELUDIO PARA OS OLHOS



Atriz cearense Nádia Fabrici questiona os limites da visão em livro de estreia

Escrito por Diego Barbosa, diego.barbosa@svm.com.br / .

Lançamento virtual de "Prelúdio para os olhos" acontece neste sábado (3), por meio do perfil da autora e da Livraria Lamarca, no Instagram



Não a toa, a cena que da inicio ao livro descreve um sonho.

Por ser instruído nas letras, o personagem também faz da própria narração um bem-vindo desfile de referências, de Arthur Rimbaud (1854-1891) a Chopin (1910-1849), passando pelos mitos gregos e inúmeros outros artistas da palayra.

Além de conferir novo frescor a nomes canônicos. Nádia Fabrici percebe que as citações são também produto de suas imersões pelo teatro e a dança, e que elas poderão chegar, de forma atraente, aos jovens leitores, público-alvo do trabalho.

> "Ao mesmo tempo, existe toda uma brasilidade com o personagem Francisco Garcia. Ele vai falar sobre Tom Jobim. Patativa do Assaré, então eu queria trazer essa amálgama de referências", situa a autora, mencionando o personagem brasileiro vizinho de Bernard.



&LITERATURA

| ROMANCE | "Prelúdio para os olhos", obra de Nádia Fabrici, narra a paixão entre uma aluna cega e um professor. O livro terá lançamento virtual no perfil da Livraria Lamarca

Outras formas de

ENXERGAR

ANA FLÁVIA MOTTA

como nunca havia feito antes.

basa e a instoria que nor-tela a obra "Prelúdio Para o ser um outro mundo sob seus Olhos", primeiro livro da atriz e ballarina Nádia Fabrici. A prio de uma forma como nunca publicação ganha lançamento neste sábado, 3 de abril, por neio de uma live, realizada às autocrítica sobre os limites éti ió horas, nos perfis no insta-gram da autora e da Livraria Lamarca. O romance já está disponível para venda em di- camente sobre acessibilidad

ta-metragem que mostrava mas Spotify, YouTube, Deeze o mar de Nice, Encantada Amazon Music, Apple Podcasts pela palsagem, ela sentiu o eGoogle Podcasts, apper Podassis desejo de escrever sobre o lugar. Nádia começou com plado pela Lei Aldir Bianc e, ima crônica e logo o texto se segundo Nádia, não faria sen-ransformou em um capítulo. tido escrever sobre uma meuando se deu conta, já tinha - nina-cega-sem-buscar tornar

Em Nice, na França, o pro-fessor Bernard, recém-con-tratado do Internato Feminino minhos. Como a cegueira pode François Lumière, conhece Ma- nos deixar no escuro, nos aparie, uma aluna cega. O contato entre os dois leva Bernard a interpretar o mundo ao redor de enxergar", reflete Nádia. Segundo a autora, a obra c

visão, dessa metáfora, de como

Contudo, em meio a paixão pela loca a habilidade de ver como aluna, ele precisa lidar com os princípios éticos da docência.

Essa é a história que norBesa é a história que nor-

repointe parta venta en tu-ferentes plataformas.

Abordando amor e ética, a narrativa possibilita ao leitor experimentar outras formas

ele também busca ser aces-ével. O livro está disponível em três formatos: livro físico, e-book e audiobook. Com 374 le enxergar, ao mesmo tempo que traz uma metáfora sobre a regueira diária e reflete sobre Cultura, Martins Fontes, Tragnoramos frequentemente vessa e por meio do site da realidade do outro. Em seu Chiado Books. O e-book está lesenrolar, a trama aborda ambém as relações de poder las instituições educacionais. A ideia surgiu há oito anos, quando Nádia estudava tea-tro na Universidade Federal do Ceará, e assistiu a um cur-gratultamente nas platafor-



a obra acessível. A autora aponta, porém, não ter feito "nada além de sua obriga-

ção" e que é necessário que

cão da narrativa por meio da



Marie Bernard passa a ver um outro mundo sob seus olhos. Ele passa a conhecer a si próprio de outra forma"

voz, a escritora revela a bus-ca por trazer a teatralidade à tona. Um convite ao envolvimento do leitor, na contramão de uma leitura monótona A autora Nádia Fabrici é formada em Teatro - Licenciatura pela Universida de Federal do Ceará (UFC) e nente cursa bachare lado em Dança. É professora e diretora de espetáculos do Olho Mágico, grupo formado



LANÇAMENTO

Livraria Lamarca @livraria. lamarca e @nadiafabrici.atriz Onde comprar: livrarias Lamarca, Cultura, Martins Fontes e Travessa Ouanto: R\$50 (físico) e R\$20 (e-book) e audiobook gratuit



2019 - ADIANTE

ATRIZ E COREÓGRAFA

SINOPSE

O caos de aflições psicológicas sob o olhar da persistência, abordando as dores e tribulações geradas por questões que inquietam os dias atuais, como a ansiedade, paralisação e depressão, por uma perspectiva de resistência. Três pessoas, seguem adiante em busca do "lugar melhor", após uma praga assolar quase todo o planeta.

Direção: Kevin Balieiro

Orientação Dramatúrgica Hector Briones

Coreografia: Nádia Fabrici Iluminação: Ciel Carvalho

Elenco: Bruno Lobo, Kevin Balieiro e Nádia Fabrici

Temporadas: Teatro B. De Paiva (CE) / Casa do Lago (SP).

2019 - ADIANTE













2019 - ADIANTE

A história se passa após uma praga e conta a jornada de três sobreviventes de um mundo pós-apocalíptico até um lugar onde possam ficar a salvos. Entretanto, após a demora na caminhada, os jovens começam a personificar emoções específicas e a representá-las com a ajuda de recursos teatrais, como luz - ou a falta dela - e a trilha sonora. "A ideia é representar (os sentimentos) por meio de elementos do teatro, de uma forma não óbvia", explica Kevin Balieiro, diretor, produtor, roteirista e ator do espetáculo.

Kevin Balieiro explica que a peça traduz sua própria experiência pessoal de depressão, ansiedade e outros "sentimentos negativos". "Venho vivenciando esse tipo de situação desde a adolescência. Um meio de canalizar essas emoções foi pela escrita e pela atuação, e, a partir dos textos que já escrevia, surgiu o espetáculo", explica.

A peça também conta com a atuação de Nádia Fabrici e Bruno Lobo, que, juntos a Kevin, representam a resistência em relação a essas emoções durante o espetáculo, que conta com somente três estruturas de ferro como cenário. "Os personagens continuam a jornada, sempre em frente, por mais horrível que a situação vá se tornando, eles continuam", ressalta Kevin.

O diretor ressalta que uma das metáforas de toda a jornada são as borboletas, representadas nas estruturas do palco - que simbolizam casulos - e pela ideia do renascimento, retratado durante a viagem dos personagens.

Serviço:

Espetáculo Adiante

Espetáculo teatral Adiante acontece na Casa do Lago sexta feira dia 1º de novembro às 20h00.

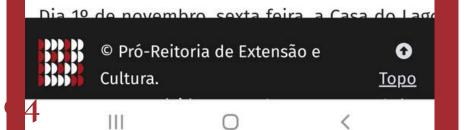
Publicado em 31/10/2019 por CASA DO LAGO

Inspirado no Teatro do Absurdo, texto e direção de Kevin Balieiro, o espetáculo tem censura 16 anos. A entrada é franca.

😝 Share 🍏 Tweetar

15:05 ፟ ◎ ♂ •





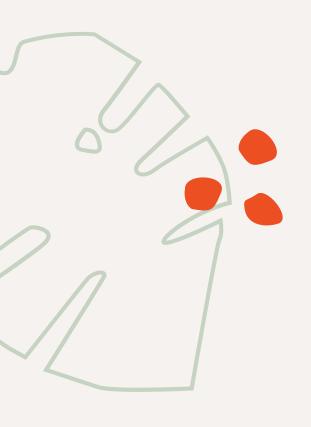


A ansiedade, depressão, desesperança, insegurança e outros sentimentos que parecem se eternizar na parte psicológica do ser humano. Representar o lado obscuro da mente e indicar formas de resistência é a proposta da peça "Adiante", que tem apresentação única nesta terça-feira, 29, às 20 horas no Teatro B. de Paiva, no Porto Dragão.

A história se passa após uma praga e conta a jornada de três sobreviventes de um mundo pós-apocalíptico até um lugar onde possam ficar a salvos. Entretanto, após a demora na caminhada, os jovens começam a personificar

Ш





2018 - VILA PARADISO

TEATRO - DIRETORA - AUDIODESCRITORA

SINOPSE

Vila Paradiso é uma comédia em que se conta fatos da vida cotidiana de um vilarejo a partir de seis esquetes e dois monólogos compartilhados por todo o grupo. O espetáculo tem a direção de Marcos Queiroz, Lucas Duarte e Nadia Fabrici.

Temporadas: Cineteatro São Luiz / Teatro Instituto dos Cegos.

2018 - VILA PARADISO









Por Edson Gomes, Jornalista

Superar barreiras, promover a inclusão e realizar grandes espetáculos no universo das artes cênicas. Com essas propostas surgiu o Grupo de Teatro Olho Mágico, lançado oficialmente na manhã da quartafeira, 9 de maio, na Sociedade de Assistência

and Comes (CAC) and Fortalese



LISTA DE NOTÍCIAS

Teatro feito por pessoas com deficiência visual: o Grupo Olho Mágico apresenta espetáculo "Vila Paradiso" no Cineteatro São Luiz

18 DE NOVEMBRO DE 2019 - 12:49



No dia 19 de novembro (terça-feira), às 18h, o

2018 - SILVER SHOW

DANÇA - COREÓGRAFA E BAILARINA

SINOPSE

O espetáculo "SilverShow" leva suas personagens musicais ao palco e mostra as muitas facetas de Silvero Pereira. Com uma banda conduzida por Caio Castelo e bailarinos coreografados por Nádia Fabrici, os números apresentados na novela "A Força do Querer", além de outras surpresas, ganharão espaço nos palcos.

Coreografia: Nádia Fabrici Direção Geral: Silvero Pereira

2018 - SILVER SHOW









OPOVO



NULL

[FOTO1]As muitas facetas de Silvero Pereira serão apresentadas no sábado, dia 29 de setembro, no Cineteatro São Luiz. O espetáculo "SilverShow" leva suas personagens musicais ao palco. Com uma banda conduzida por Caio Castelo e bailarinos coreografados por Nádia Fabrici, os números apresentados na novela "A Força do Querer", além de outras surpresas, ganharão espaço no Cineteatro. O repertório terá interpretações de músicas conhecidas nas vozes de Belchior, Carmem Miranda, Jair Rodrigues, Pablo Vittar, Freddie Mercury, Gal Costa e outros.



2018 - QUATRO PASSOS

TEATRO - ATRIZ

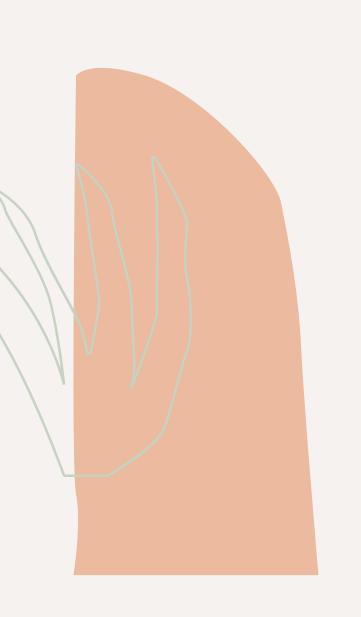
SINOPSE

Um diálogo entre um homem e uma mulher que se desenrola em uma sequência de questionamentos existenciais, baseados nos complexos temas do amor, morte, sexo e arte. Em um diálogo direto com o teatro do absurdo, a peça é apresentada de forma minimalista, apostando em um jogo de atores, de voz e movimentos abrindo mão do uso de objetos cênicos.

Diereção: Aristides de Oliveira Temporadas: Teatro Dragão do Mar/ Teatro B, de Paiva/ Cinetretro São Luiz/ CCBNB Fortaleza.

Indicada ao Prêmio Quimeras de Teatro como Melhor Atriz.

"Um terra-céu, um amor-sexo, um homem-mulher, um jogo de luzes. E pessoas lindas nuas. Não porque estão nuas, mas porque são lindas." Ícaro Rab.



2018 - QUATRO PASSOS













2018 - QUATRO PASSOS

Shows e Espetaculos

Grupo Comedores de Abacaxi estreia "Quatro Passos" no Dragão do Mar

Cia Comedores de Abacaxi S/A estreia novo espetáculo no Teatro do Dragão do Mar. Texto original tem como inspiração Albert Camus e Samuel Beckett

03/05/2018 15:32:00









NULL

OPOVO

"A ideia de procura é muito presente e, como na vida, a gente está sempre procurando por algo. Estamos sempre querendo se ancorar em algo e, como nem sempre a gente consegue, acabamos perdendo o chão, ficando em suspensão", reflete a atriz Nádia Fabrício. Ela compõe o elenco ao lado dos atores João Fontenele, Tayana Tavares e Marcos Paulo, todos convidados pelo grupo para compor o espetáculo.

Diante de assuntos tão complexos como amor e morte, aponta Nádia, estes quatro seres errantes se veem desamparados. "Eles não sabem exatamente onde estão ou o que sentem. Tem sempre uma dúvida pairando. A partir desse abandono, esses corpos vão se intensificando", aponta.

A atriz destaca ser a encenação proposta por Aristides um elemento

OPOVO

A sinopse é a seguinte: num lugar hipotético semelhante a uma praça abandonada, um homem encontra uma mulher. Ele narra sentir saudade, convida ela para voltar à casa dos dois. A mulher, porém, não o reconhece. "O que parecia um encontro casual entre marido e mulher nos revela um labirinto de sonhos, desejos e contradições", detalha Aristides, explicando a repetição da situação nascida daquele encontro.

A história continua com a tal mulher quase se deixando seduzir, mas um segundo homem aparece e repete todo o processo com o primeiro homem. Fala da saudade, pede o retorno do seu amado e, assim, os conflitos se multiplicam até culminarem com a chegada de outra mulher para repetir o processo de tentativa de regresso do segundo homem para uma suposta casa dos dois. Anguém se encontra de fato.

[FOTO1]

Amor, morte, sexo e arte. Quatro assuntos tão comuns a todos, mas, ao mesmo tempo, tão próprios de quem mergulha neles. São esses os pilares que solidificam o espetáculo Quatro Passos, conforme explica o dramaturgo Aristides de Oliveira. "A peça tem um existencialismo muito presente, traz questões fundamentais da condição humana", sintetiza o também diretor da obra. A montagem da Cia Comedores de Abacaxi S/A estreia no próximo dia 5 e segue em cartaz aos sábados e domingos de maio no Teatro Dragão do Mar, sempre às 20 horas.

A sinopse é a seguinte: num lugar hipotético semelhante a uma praça abandonada, um homem encontra uma mulher. Ele narra sentir saudade, convida ela para voltar à casa dos dois. A mulher, porém, não o reconhece. "O que Parecia um encontro casual entre marido

2017 - ASJA LACIS JÁ NÃO ME ESCREVE



TEATRO - ATRIZ

SINOPSE

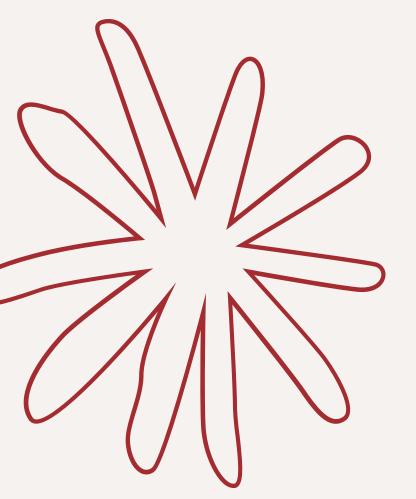
Asja é o roteiro da vanguarda e da luta da mulher pelo que precisa ser dito e exposto, seja através da arte ou da vida, onde tudo acaba se misturando. Em fim dos anos 30, Asja Lacis desaparece num campo de concentração stalinista e Brecht registra em seu diário de janeiro de 1939: "Asja Lacis já não me escreve". A peça traz às luzes da ribalta a vida dessa mulher que foi eclipsada pela história do teatro Ocidental.

Direção: Maria Vitória.

Temporadas: Teatro Dragão do Mar/ Teatro SESC Iracema/ CCBNB Fortaleza/ CCBNB Juazeiro Festivais: Maloca Dragão / Curta O Gênero.

Realização: Grupo Terceiro Corpo

"O espetáculo traz imagens que estão atreladas e interligadas pela dramaturgia (que emerge dessa pesquisa), mas que, para além dela, entrelaçam-se e interligam-se na vida."



2017 - ASJA LACIS JÁ NÃO ME ESCREVE











2017 - ASJA LACIS JÁ NÃO ME ESCREVE



Marcos Paulo Nádia Fabrici

REALIZAÇÃO Grupo Terceiro Corpo

Na página que agendava o evento havia um post comunicando que o dia estava próximo, são estas páginas que são bem comuns no facebook e, nos fazem o convite, o chamado sobre um evento que temos interesse, neste post a amiga filósofa fez um comentário afirmando que não perderia o espetáculo dessa vez. Pensei comigo... Eu não havia sido a única a perder a estréia, então, não me senti só. No dia da peça que estava integrada à programação da maloca do dragão vejo meu amigo filósofo escrever no seu perfil do facebook:

"O espetáculo gira em torno da obscura atriz, diretora teatral e militante de esquerda da primeira metade do século XX, Asja Lacis. Ou como diria Asja Profissão: Revolucionária. Em fim dos anos 30, Asja Lacis desaparece num campo de concentração stalinista. 'Asja Lacis já não me escreve', registra Brecht em seu diário de janeiro de 1939. Hoje, 19:00 no Teatro SESC Iracema. Entrada gratuita."

temporada a partir desta sexta-reira, 06, fazendo referência à personagem da primeira metade do século XX, à obscura atriz, diretora teatral e militante de esquerda Asja Lacis. O espetáculo será encenado às sextas-feiras de abril pelo Grupo Terceiro Corpo no Teatro Dragão do Mar. O Grupo Terceiro Corpo retoma seu segundo espetáculo, inspirado na atriz, diretora e militante de esquerda Asla Lacis, que militou a favor do proletariado e das crianças orfãs de guerra, na Rússia do início do século XX. (Foto: Divulgação)

O escritor argentino Ricardo Piglia fala de Asja Lacis: "Em 1923, em Berlim, Brecht conhece a diretora teatral soviética Asja Lacis, e é ela que o põe em contato com as teorias e experiências da vanguarda soviética". Com essas informações, diz a diretora Maria Vitória (Terceiro Corpo), veio o desejo de conhecer mais a biografia e a força dessa mulher. Ricardo Piglia afirma ainda que: "por intermédio de Asja Lacis, Brecht conhece a teoria da ostranenie, elaborada pelos formalistas russos e por ele traduzida como efeito de estranhamento. É notável o deslocamento

"Lacis já não me escreve" entra em nova temporada a partir desta sexta-feira, 06, fazendo referência à personagem da primeira metade do século XX, à obscura atriz, diretora teatral e militante de esquerda Asja Lacis. O espetáculo será encenado às sextas-feiras de abril pelo Grupo Terceiro Corpo no Teatro Dragão do Mar. O Grupo Terceiro Corpo retoma seu segundo espetáculo, inspirado na atriz, diretora e militante de esquerda Asla Lacis, que militou a favor do proletariado e das crianças orfãs de guerra, na Rússia do início do século XX. (Foto: Divulgação)

O escritor argentino Ricardo Piglia fala de Asja Lacis: "Em 1923, em Berlim, Brecht conhece a diretora teatral soviética Asja Lacis, e é ela que o põe em contato com as teorias e experiências da vanguarda soviética". Com essas informações, diz a diretora Maria Vitória (Terceiro Corpo), veio o desejo de conhecer mais a biografia e a força dessa mulher. Ricardo Piglia afirma ainda que: "por intermédio de Asja Lacis, Brecht conhece a teoria da ostranenie, elaborada pelos formalistas russos e por ele traduzida como efeito de estranhamento. É notável o deslocamento

perado por Brecht para mostrar a origem Share This V ussa de sua teoria do distanciamento."

2016 - TRÍADE

CINEMA - ATRIZ

SINOPSE

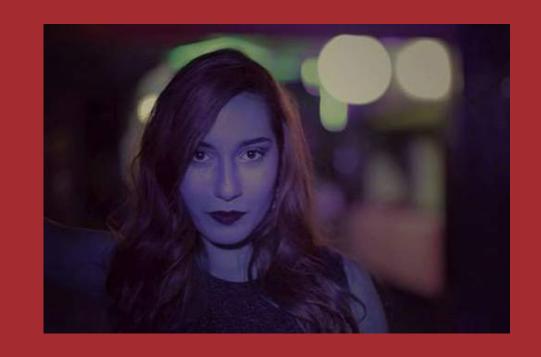
Após a morte de seu pai, Heloíse retorna dos Estados Unidos direto para a casa de seu irmão, em Fortaleza. Sem ter rumo certo sobre sua vida, decide ficar mais tempo do que supunha na cidade. Aos poucos, os segredos de seu passado vão sendo revelados.

Direção: Bruna D'Rose



2016 - TRÍADE









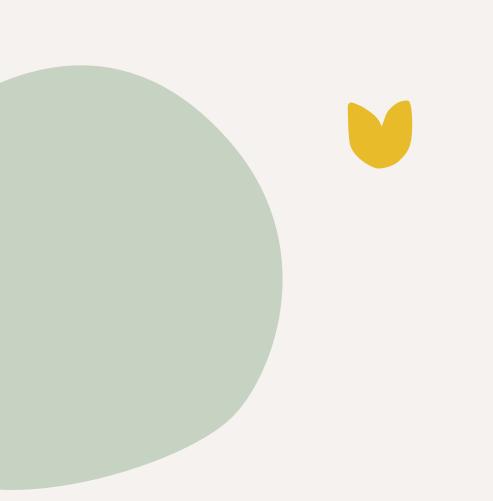
2016 - A VIDADOS OUTROS



SINOPSE

Uma dança por uma história? Me conta algo e eu torno tuas palavras, movimentos!

Solo de Nádia Fabrici Apresentações em espaços alternativos de Fortaleza.



2016 - AVIDADOS OUTROS









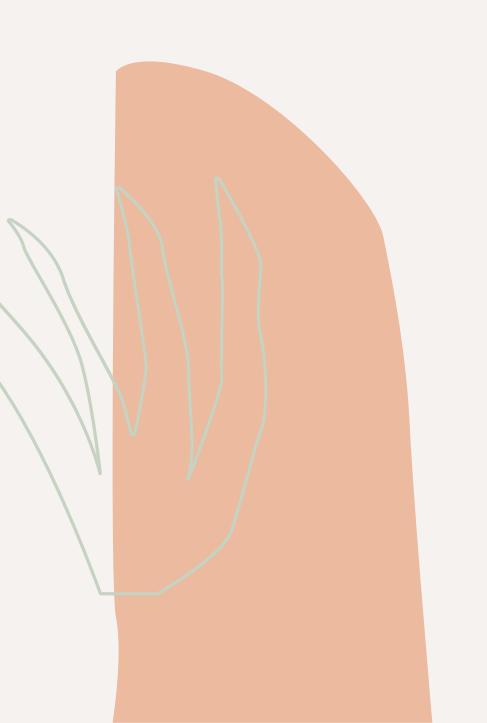
2015 - SALVE

DANÇA - BAILARINA

SINOPSE

Um brinde a repressão, ao repúdio, intolerância, a moral conservadora, aos certos, às certezas de tudo, a verdade dita em nome do divino, ao virtuosismo e pompa, à beleza! Às essências dos perfumes caros, ao esplendor, a tudo o que você quis e não pôde usar, ter, vestir, comprar, beijar, transar, pegar, ser, vender, fazer. E ao leite que jorra na cara dos caretas!

Pompa: Prazeres efêmeros e irreais presentes no mundo, ostentação. Direção: Andréia Pires



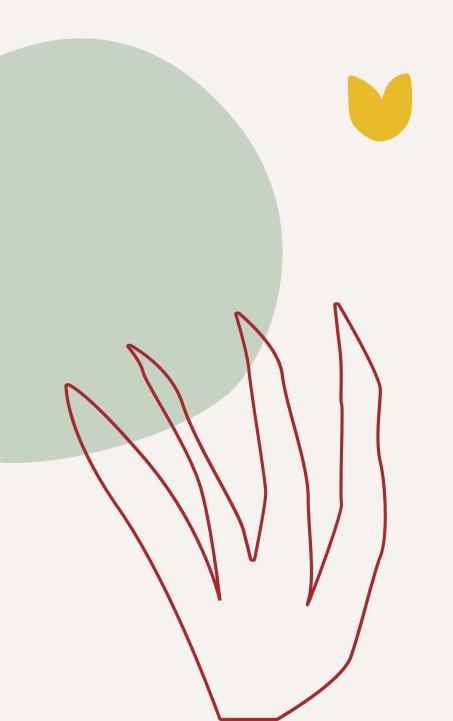
2015 - SALVE







2015 - O ANIMAL SONHADO



CINEMA - ATRIZ

SINOPSE

Seis episódios, seis diretores e histórias sobre corpo, movimento, desejo e erotismo.

Direção:Breno Baptista, Luciana Vieira, Rodrigo Fernandes, Samuel Brasileiro, Ticiana Augusto Lima e Victor Costa Lopes.

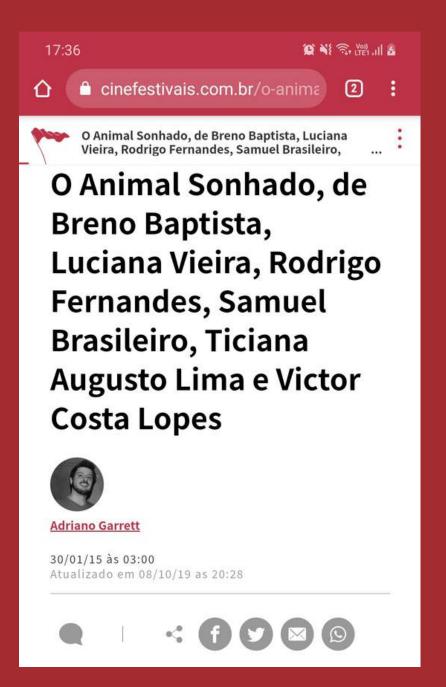
Produção: Tardo Filmes
Festivais: Cine Ceará / Mostra Aurora de Cinema / Festival de Vitória
Exibições em São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba.

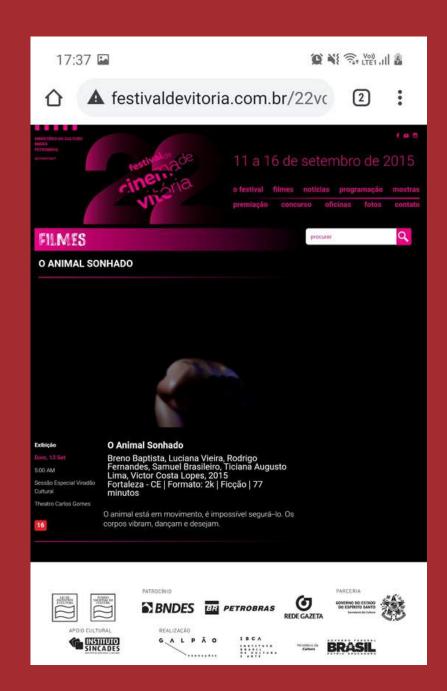
"Mais do que a efetivação do ato sexual, que só não acontece em um dos núcleos narrativos, o que as histórias trazem com força é a busca pela captação da imaginação e das vontades libidinosas de seus personagens."

Andriano Garretti.

2015 - O ANIMAL SONHADO





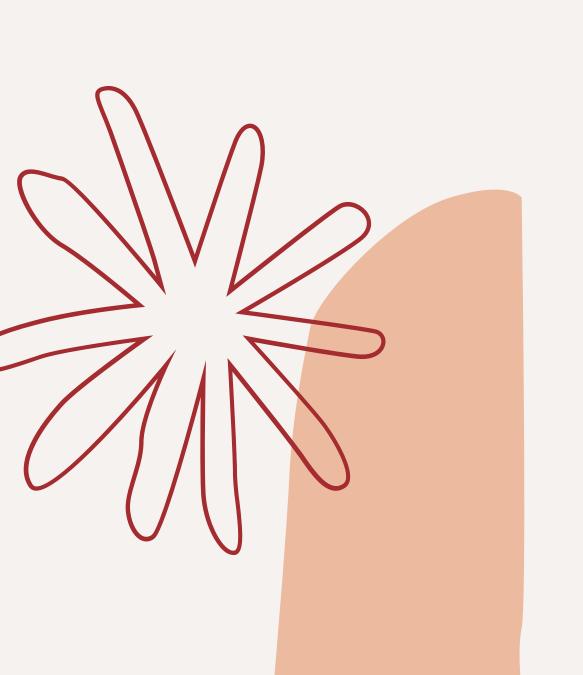


2015 - CARANDIRU PRA QUEM?

PERFORMANCE - PERFORMER

Criação Coletiva Direção: Abimaelson Santos Ações: Bairros da cidade de Fortaleza

"Foi uma intervenção artística, de caráter performático, intitulada 'Carandiru para quem?', que promove uma reflexão sobre as diferentes formas de opressão, notadamente no sistema prisional"



2015 - CARANDIRU PRA QUEM?





Uma performance teatral com atores nus em um bosque da Universidade Federal do **Ceará** (UFC) chamou atenção de alunos e transeuntes na noite desta terça-feira (23). Na encenação, um grupo de pessoas tira a roupa e fica enfileirado no campus Centro de Humanidades I da UFC, no Bairro Benfica, em **Fortaleza**.



Em nota, a UFC informou que a ação realizada "foi uma intervenção artística, de caráter performático, intitulada 'Carandiru para quem?', que promove uma reflexão sobre as diferentes formas de opressão, notadamente no sistema prisional".

Ainda de acordo com a instituição, a encenação foi desenvolvida dentro da disciplina optativa de Seminário





2015 - TUDO AO MESMO TEMPO AGORA

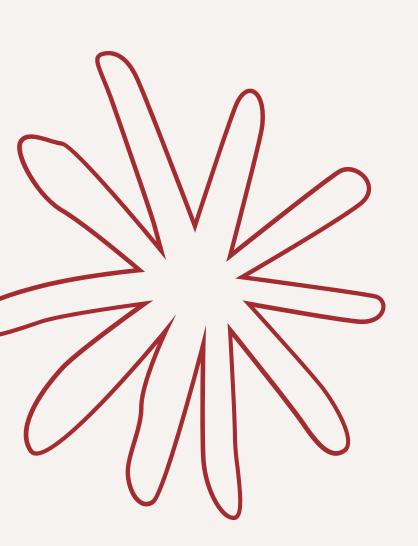
TEATRO - ATRIZ

SINOPSE

Tudo ao Mesmo Tempo Agora, escrito por Maria Vitória, foi agraciado pelo Prêmio de Dramaturgias Femininas. No enredo, Úrsula Laura oferece um jantar para desconhecidos: envia convites para uma ceia especial, na qual nenhum convidado a conhece. Na peça, os convidados, constituídos pelo público presente, assistem à preparação de um jantar, enquanto a personagem fala do desejo de abandonar o ofício de ser dona de casa para ser bailarina.

Direção: Maria Vitória Temporadas: Teatro Dragão do Mar/ Teatro Paschoal Carlos Magno/ Sesc Iracema/ Coletivo Soul Festivais: Maloca Dragão.

"O belíssimo trabalho no palco tem a química prefeita de atuação do elenco, que aliás, mas do que química, é alquimia de quem prepara a refeição, a beleza de quem conversa com a comida"



2015 - TUDO AO MESMO TEMPO AGORA



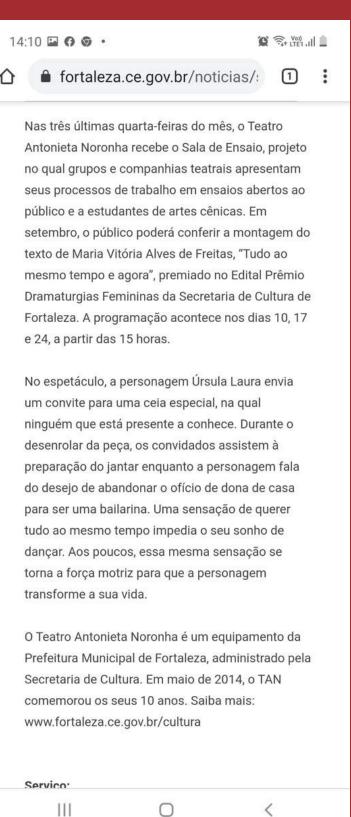






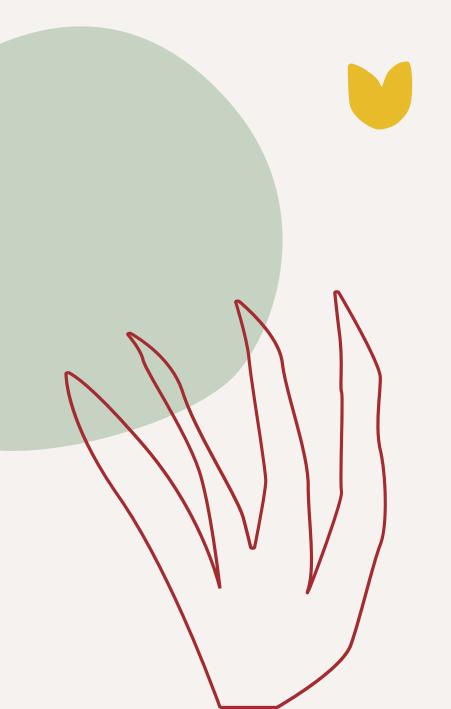
2015 - TUDO AO MESMO TEMPO AGORA







2013 - REMINICÊNCIAS



CINEMA - ATRIZ

SINOPSE

Filme / Performance / Instalação, investigando a dança sobre as Areias de Novo Oriente. No trabalho, duas performers percorrem as estradas do interior do ceará trazendo mobilidade ao seus corpos e os tantos outros corpos-espaços que as rodeiam.

Direção: Hylnara Anne

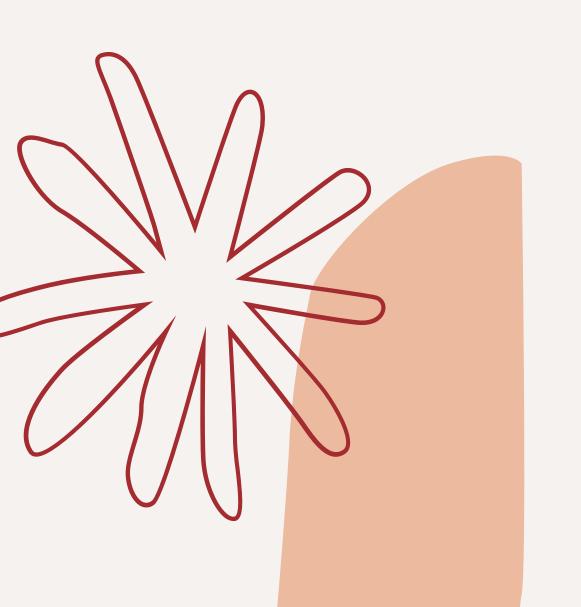
2013 -REMINICÉNCIAS











2013 - AMÁLGAMA

PERFORMANCE - PERFORMER

SINOPSE

"Cada um dos movimentos tem seu momento de concepção e nascimento, de crescimento e envelhecimento e, finalmente, de desaparecimento do passado do nada." Através de colagens do cotidiano da performer Nádia Fabrici, a performance auto biográfica trás fragmentos de vida para o palco, tendo uma relação direta com o público.

Criação: colaborativa. Direção: Larissa Alves

Ações: Teatro Paschoal Carlos Magno/Instituto de Cultura e Arte (UFC)
Festivais: Festival Vale do Jaguaribe de Teatro Russas (FESTIVALE)/
Festival Nordestinho de Teatro de Guaramiranga (FNT)/ Transgressões
Estéticas em São Luís

2013 - AMÁLGAMA









2012 - UM LUGAR PARA FICAR EM PÉ



SINOPSE

Montagem Oficial da Primeira turma de Licenciatura em Teatro da UFC com direção de Héctor Briones. A peça traz as principais obras de Samuel Beckett, numa colagem interessantíssima que perpassa pelos conceitos de poder, teatro, sexo e desamparo.

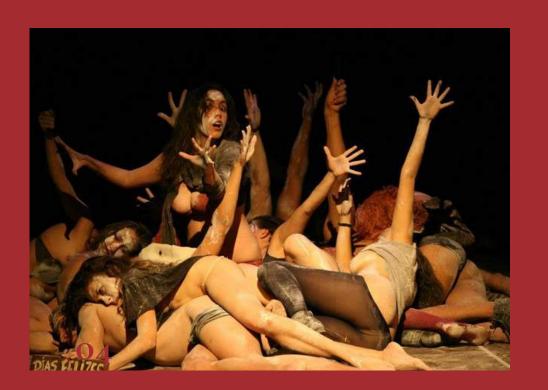
Direção: Héctor Briones Temporadas: Teatro Paschoal Carlos Magno / Teatro SESC Iracema/ Caixa Cultural/ Teatro José de Alencar. Festivais: Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (FNT)/ Festival Estudantil de Teatro de Belo Horizonte (FETO)/ Mostra Universitária de Teatro de Salvador (MUST).



2012 - UMLUGAR PARAFICAR EM PÉ









Universidade Federal do Ceará. Concebida a partir das últimas peças curtas do autor irlandês, assim



CONTATOS PARAPROJETOS

EMAIL

nadiafabrici@gmail.com

INSTAGRAM

@nadiafabrici.atriz

PHONE

(85) 99982-5374

